

A Ilha das Árvores Perdidas

Por Inocência

A Ilha das Árvores Perdidas nos remete a clássicos como Romeu e Julieta, de Shakespeare, quando trata da história de dois jovens apaixonados que vivem um amor proibido por serem de origens diferentes. Nesse romance, Elif Shafak vai além, pois ao tempo em que promove o encontro desses jovens, às escondidas, debaixo de uma árvore, traz como narradores uma adolescente e uma figueira. A adolescente tenta compreender suas origens e a Figueira nos traz conhecimentos sobre árvores, pássaros e, principalmente, sobre a natureza. Quanto aos narradores, faz-nos lembrar, também, da “Menina que Roubava Livros, de Markus Zusak, no caso a história era contada pela morte. A narrativa é fascinante sobre fatos reais misturados com ficção e, mais importante, sobre a transmissão de vastos conhecimentos sobre a natureza.